

ELEIÇÃO 2013
CANDIDATO A DIRETOR GERAL



OSVALDO SANTOS DE BRITO

PLANO DE TRABALHO PARA GESTÃO DO CAMPUS CATU

2014-2018

SUMÁRIO

	Apresentação	3
1.	Ações administrativas	4
2.	Atividades de ensino	5
3.	Cultura, Extensão, Pesquisa e Inovação	6
4.	Valorização do educando /Assistência estudantil	7
5.	Valorização do servidor	8
6.	Considerações finais	9
7.	Trajectoria do Professor Osvaldo Brito	10

APRESENTAÇÃO

Nesta proposta de plano de trabalho para a gestão do *campus* Catu no período de 2014-2018 consta não só a experiência do Prof. Osvaldo Brito como ex-aluno do IF Baiano, professor, pesquisador, extensionista e gestor, mas principalmente, a contribuição experiente de colegas de trabalho que vivenciam o *campus* e almejam o desenvolvimento da nossa instituição. Espera-se que junto a estas ideias possam outras ser adicionadas ao longo do percurso de forma a representar o pensamento e o desejo da comunidade acadêmica do IF Baiano *campus* Catu.

Com a perspectiva do desenvolvimento com a valorização humana coloco meu nome, Professor Osvaldo Brito como candidato a Diretor Geral do *campus* Catu buscando promover coletivamente mudanças que consolidem o nome do *campus* Catu no cenário nacional e internacional.

Dessa forma, esta proposta de trabalho norteia-se pelos princípios de compreender a educação como um ente de transformação do ser humano; ser a ética, a transparência, a isonomia, a competência e a legalidade balizares da eficiência da gestão; a valorização do relacionamento humano aliando justiça social e desenvolvimento local.

Espero, com a colaboração da comunidade acadêmica, encarar os novos desafios com competência e determinação honrando o nome do *campus* Catu que ao longo de seus 50 anos, a serem completados em abril de 2014, tem contribuído de forma significativa para a construção do desenvolvimento local e regional, e para a formação de profissionais competentes e transformadores da realidade social brasileira.

PROPOSTAS DO PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DO CAMPUS CATU

2014 – 2018

1. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. Viabilizar a estruturação do Conselho Administrativo do *campus*;
2. Viabilizar a construção do Regimento Interno do *campus* sob a ótica do Regimento Geral do IF Baiano;
3. Prover condições para a construção do Plano Diretor do *campus* – desenvolvimento físico, ambiental, sanitário e acadêmico com estabelecimento de metas e prazos;
4. Desenvolver ações coletivas para a construção da identidade e fortalecimento do *campus*;
5. Estruturar a Ouvidoria com o objetivo de desenvolver um canal de comunicação com a comunidade interna e externa para o acolhimento de críticas e sugestões;
6. Implantar a Gestão por Competências enfatizando a meritocracia e adequação do perfil profissional na definição de cargos e funções;
7. Assegurar transparência administrativa financeira - compartilhamento das decisões e das responsabilidades – orçamento participativo;
8. Garantir a flexibilização da jornada de trabalho - jornada de 30 horas - dos técnicos administrativos em acordo com a legalidade;
9. Elaborar e implantar plano institucional de segurança – vigilância eletrônica e humana;
10. Fortalecer o Núcleo de Comunicação e Eventos – criar mídia positiva na comunidade interna e externa, utilizar as mídias internas e externas para a divulgação das ações do *campus* Catu, dinamizar o site do *campus*, sinalização indicadora do *campus*, etc.;
11. Promover a qualificação urbanística e paisagística do *campus*: estacionamento/áreas abertas - praças e jardins;
12. Criar comenda especial para homenagear apoiadores do ensino, da pesquisa e da extensão do *campus* – pessoa física ou jurídica;
13. Promover ações no sentido viabilizar a construção do centro de convivência, alimentos, refeitório, auditório utilizando os projetos já elaborados;
14. Investir na Tecnologia da Informação -- aumentar o aporte de investimentos na área visando ampliação da rede, melhorar a segurança e desempenho do sistema; garantir a ampliação da velocidade dos links de Internet, wi-fi para visitantes; ações para o gerenciamento dos serviços de Infraestrutura baseado em boas práticas e padrões do Governo Federal; melhoria da infraestrutura e aquisição de equipamentos;
15. Elaborar normas e procedimentos para as atividades do *campus*;

16. Desenvolver campanha para a preservação do bem público;
17. Estabelecer a coleta seletiva solidária dos resíduos;
18. Requalificar a área da Agricultura II;
19. Criar e estruturar a academia da saúde para a prática do exercício físico orientado visando a promoção da saúde de servidores e estudantes;
20. Fortalecer a Coordenação de Suprimento e Logística;
21. Dar suporte logístico à CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Profissionais Técnicos Administrativos em Educação) e outras comissões de interesse do campus e dos servidores para dar melhor condição de trabalho ao servidor integrante dessas comissões; e
22. Envidar esforços no sentido de realizar a pavimentação e manutenção das estradas internas e ruas do *campus*;

2. ATIVIDADES DE ENSINO

1. Promover ações para a verticalização do ensino/ampliação do número de cursos técnicos e de graduação;
2. Desenvolver ações para oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*;
3. Promover a Educação do Campo – com o intuito de oferecer educação escolar associada à produção da vida, do conhecimento e da cultura do campo, desenvolvendo ações coletivas com a comunidade numa perspectiva de qualificar o processo ensino e aprendizagem aproximando assim o *campus* Catu das comunidades tradicionais.
4. Intensificar o acompanhamento dos processos pedagógicos para de forma coletiva identificar e propor soluções para a melhoria do processo ensino/aprendizagem com a fim de reduzir a repetência, a evasão e ampliar os resultados positivos;
5. Modernizar as Unidades Educativas de Produção, laboratórios de química, alimentos, cozinha, agrimensura, petróleo, análise de sistemas, biologia, física e solos; implantação de novas estruturas de apoio, aquisição manutenção de equipamentos e apoio técnico-administrativo para as atividades dos laboratórios;
6. Elaborar projeto para a atuação dos estudantes nas Unidades Educativas de Produção e nos laboratório de suporte dos diversos cursos;
7. Adotar sistema eficiente de controle das atividades da Secretaria de Registros Acadêmicos;
8. Fortalecer as Coordenações dos cursos técnicos e dos colegiados da graduação;
9. Elaborar projeto e implantar laboratório de linguagens;
10. Ampliar a oferta dos cursos na modalidade FIC – Formação Inicial Continuada;
11. Intensificar o apoio à execução de aulas práticas;

12. Requalificar as salas de aulas com implantação de sistema de mídia, iluminação e melhoria da climatização;
13. Ampliar a oferta de cursos técnicos na modalidade EAD – Educação a Distância;
14. Ampliar os mecanismos de avaliação da qualidade dos cursos técnicos, da graduação e pós-graduação.
15. Fomentar a prática de alunos monitores;
16. Reestruturar a biblioteca com a implantação do sistema de segurança, aquisição de mobiliário, equipamentos, ampliação do acervo e de servidores;
17. Adquirir equipamentos multimídias;
18. Garantir o funcionamento dos setores de ensino com ampliação do setor pedagógico nos três turnos de forma eficiente e com respeito ao servidor;
19. Propiciar a criação e manutenção de estruturas para teleconferência; e
20. Apoiar o NAPNE – Núcleo de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais - valorizando a educação inclusiva e multicultural.

3. CULTURA, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Estabelecer uma política de captação de recursos considerando os princípios da legalidade para dinamizar e incentivar os projetos de pesquisa, inovação, extensão e cultura de forma a promover a sustentabilidade de eventos promovidos pelo campus nas suas diferentes áreas - concorrer a edital de entidades de fomento, convênios com empresas, Ministérios entre outros;
2. Registrar, divulgar e avaliar o impacto das atividades de pesquisa, inovação tecnológica, cultura e extensão produzida no *campus*;
3. Fortalecer e incentivar a ampliação dos grupos de pesquisas, a inserção de servidores nesses grupos fomentando a interdisciplinaridade e consolidando linhas de pesquisa com foco no desenvolvimento regional;
4. Estruturar espaços físicos para a pesquisa provendo instrumentos de apoio, infraestrutura adequada e apoio técnico com laboratórios de multiusuários para maximizar o uso de equipamentos;
5. Construir um Centro de Formação Profissional para as atividades de extensão;
6. Ampliar e intensificar a relação do *campus* com as entidades governamentais, universidades, movimentos sociais, agricultura familiar, colegiado do território de identidade e empresas para fortalecimento da parceria público/privada para a promoção do desenvolvimento científico-tecnológico e captação de recursos;
7. Fortalecer as ações da CIEC – Realizar da Feira de Oportunidades de Estágio e Emprego onde empresas de diversos segmentos apresentem as suas demandas e oportunizem a possibilidade de estágio e emprego

- para nossos alunos e egressos; garantir a participação do professor orientador de estágio, etc.;
8. Promover maior aproximação com os egressos através da criação do Programa de Acompanhamento do Egresso, de forma a oportunizar a formação continuada, captar informações sobre suas atividades e fortalecer o Encontro de Ex-alunos;
 9. Aumentar a integração com a sociedade, ampliar o acesso da população ao *campus*.
 10. Desenvolver ações para a implantação de estação de piscicultura;
 11. Intensificar a realização dos cursos de extensão para estudantes e comunidade externa;
 12. Incentivar a realização de eventos técnico-cultural e científico: FEMMIC, Ciência Itinerante, Semana Biblioteca, Seminário de Educação, Halloween/Dia de los Muertos, Dia de Campo, Feira Gastronômicas, Semana de Atualização nas diversas áreas do conhecimento, entre outros;
 13. Envidar esforços para a captação de recurso para a preservação de prédios de valor histórico transformando-os em locais que conservem a memória do *campus* como museus, sala de audições, apresentações teatrais e eventos literários; e
 14. Elaborar e executar projeto para comemoração do Cinquentenário do *campus* Catu.

4. VALORIZAÇÃO DO EDUCANDO /ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

1. Construir o Centro de Convivência - área de lazer – jogos;
2. Requalificar os alojamentos e refeitório para maior conforto dos estudantes;
3. Garantir o lanche noturno dos estudantes alojados e semi-internos;
4. Fortalecer o serviço médico/odontopsicossocial do *campus*;
5. Desenvolver ações para a ampliação dos programas de assistência estudantil oficiais do IF Baiano e bolsas de empresas parceiras (Petrobrás – PFRH), destinados aos estudantes do *campus*;
6. Promover ações junto à prefeitura para a obtenção de passe no transporte coletivo do município/uso do transporte escolar;
7. Garantir a disponibilidade do transporte noturno;
8. Incentivar a participação em grupos de pesquisa e de estudo;
9. Estimular a iniciação científica e iniciação científica júnior;
10. Incentivar a constituição de Empresa Júnior, os núcleos de inovação tecnológica, de empreendedorismo, cooperativismo e tecnologias sociais;
11. Fortalecer as representações estudantis apoiando o trabalho do Grêmio e Centros Acadêmicos;

12. Consolidar programa de permanência de estudantes nos diferentes cursos;
13. Ofertar atividades culturais e esportivas – teatro – música – artes plásticas – artes marciais – jogos individuais e coletivos;
14. Apoiar a participação dos alunos em eventos esportivos, científicos e culturais, para fortalecimento da prática educativa e socialização;
15. Estimular a participação da família no cotidiano da comunidade acadêmica – Fomentar Associação de Pais e Responsáveis.

5. VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

1. Criar comendas de premiação para docentes destaques pela dedicação e excelência didática;
2. Criar comenda de premiação para técnicos administrativos que se destaquem em suas atividades e contribuem de forma diferenciada para o desenvolvimento do campus;
3. Requalificar o espaço físico para os docentes – salas e computadores individuais;
4. Promover a intensificação da capacitação de docentes e técnicos administrativos em consonância com as demandas de cada setor com possível afastamento de técnicos administrativos;
5. Garantir a participação de servidores em eventos que se traduzam em ganhos para o desenvolvimento do *campus*.
6. Valorizar a participação de servidores em atividades de pesquisa, inovação tecnológica, cultura, extensão e orientação em estágios;
7. Desenvolver programa de integração entre servidores e entre servidores e setores para que todos conheçam as atividades e potencialidades do *campus* Catu;
8. Requalificar a hospedaria para servidores buscando melhor acomodação;
9. Estimular a criação de Áreas de Convivência no campus e na antiga área residencial da Petrobrás para a realização de eventos para a integração dos Servidores;
10. Criar programa de atenção à saúde do servidor para melhor qualidade de vida;
11. Manter programa permanente de recepção e apresentação do *campus* para novos servidores;
12. Promover ações para ampliação do quadro de servidores;
13. Criar programa de educação continuada para servidores das empresas prestadoras de serviço;
14. Destinar espaço físico para a realização de refeições e descanso dos servidores das empresas prestadoras de serviço.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que esse plano seja o ponto de partida para o fortalecimento das instâncias democráticas e para o legítimo desenvolvimento do *campus* Catu possibilitando uma verdadeira formação cidadã da nossa comunidade acadêmica de forma dialogada, participativa e inclusiva.

“...o futuro pode ser melhorado por uma intervenção ativa no presente.”

Russel Ackoff

7. TRAJETORIA DO PROFESSOR OSVALDO BRITO

Oswaldo Santos de Brito, filho de Armando de Britto e Amélia Teodora de Brito, casado com Maria Goretti Brito, pai de Juliana Brito e Mariana Brito, nasceu na cidade de Catu, onde realizou seus estudos iniciais na Escola Municipal Barão de Camaçari e na Escola Estadual Dr. Inocêncio Góes. Concomitante à 5ª série estudou Admissão no Colégio Senhora Santana de Catu onde concluiu o ginásio no ano de 1973.

Em 1974, ingressou no Colégio Agrícola Álvaro Navarro Ramos – atual IF Baiano Campus Catu – onde concluiu o curso de Técnico em Agropecuária em 1976. Também no mesmo período cursou e concluiu o curso Técnico em Administração no Colégio Senhora Santana do Catu. É Médico Veterinário pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Medicina Veterinária Tropical pela Escola de Medicina Veterinária da UFBA e Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa.

Como Técnico em Agropecuária foi extensionista na EMATERBA – atual EBDA. Trabalhou como Médico Veterinário autônomo no período de 1984 a 1991 e 1993 a 1995. Na Fundação José Carvalho, de 1991 a 1993, desenvolveu a atividade de Médico Veterinário e responsável pela Fazenda União e Laticínio Rolf. Entre 1995 a 1996 foi professor substituto ministrando a disciplina Zootecnia III (Bovinocultura) na Escola Agrotécnica Federal de Catu.

Em 1997 ingressou no sistema Federal de Ensino na Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim por meio de concurso público. Entre 1998-2000, cedido ao Município de Catu, exerceu a função de Diretor da Vigilância Sanitária. Ainda, na Prefeitura de Catu, no mesmo período, foi Presidente do Conselho Municipal de Agricultura atuando na organização de Associações de Pequenos Produtores Rurais e na captação de recursos junto à CAR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional do Governo do Estado da Bahia para a construção de rede elétrica na área rural, aquisição de máquinas e implementos agrícolas para as associações de pequenos produtores rurais.

No ano de 2001 foi transferido da EAF Senhor do Bonfim para a EAFCatu, aqui atuando como Professor de Zootecnia III. Nesse período foi coordenador das Unidades de Educativas de Produção da Zootecnia, iniciando o projeto de reestruturação e melhoramento genético do rebanho leiteiro. Atuou como Coordenador Geral de Ensino (CGE) no período de setembro de 2009 a janeiro de 2011 contribuiu para a construção do projeto do Curso de Especialização na Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Especiais e também foi Coordenador do referido curso; e Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) de fevereiro de 2011 a março de 2012,

quando solicitou afastamento para a conclusão do doutorado. Durante o exercício dos cargos de CGE e DDE participou das ações para a criação dos Cursos Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Química, Técnico em Cozinha, Técnico em Química, Técnico em Alimentos, Técnico em Agrimensura. Atualmente atua como professor da disciplina Zootecnia III do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Também, já ministrou as disciplinas Zootecnia II, Planejamento e Projeto, Cooperativismo e Empreendedorismo nos cursos Técnico em Agropecuária e Agrimensura.

É membro do Grupo de Pesquisa em Produção Animal, orientador do Grupo de Estudos em Minhocultura e do Grupo de Estudos em Bovinocultura Leiteira e coordenador do projeto Reciclagem de resíduos orgânicos utilizando minhocas como alternativa ambientalmente sustentável - apoiado pela FAPESB. Orientador dos Projetos de Extensão A inseminação artificial como ferramenta para melhoria da renda de produtores da agricultura familiar no município de Catu e Reciclagem de resíduos orgânicos com minhocas detritívoras, apoiados pela PROEX.

Idealizador do Curso de Inseminação Artificial em Bovinos articulou em 2007 a parceria entre a EAFCatu, produtores rurais e a CRV Lagoa para a construção e manutenção do curso, oportunizando assim a formação de 428 inseminadores, sendo 288 alunos do campus Catu e de outras unidades do IF Baiano e 140 membros da comunidade externa originária de diversos municípios.

Atuando em defesa dos direitos de servidores fez parte do grupo eleito para dirigir o SINASEFE seção Catu no período de agosto de 2007 a agosto de 2009, em um processo que revigorou o movimento sindical do IF Baiano. Participou da reorganização administrativa da seção Sindical (racionalidade no uso dos recursos, transparência na prestação de contas, campanha de filiação de novos servidores, contratação de advogado para defesa de causas de sindicalizados, participação dos membros da direção do sindicato e sindicalizados nas convenções nacionais do SINASEFE), promoção de palestra com dirigente da Nacional e servidores dos outros *campi*.

Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar.
Anatole France